

## Comunicação de participação em conferência: Connect 2014

Gisele Pereira Morgado  
Mauro Stein  
Rogério de Castro Melo

<http://www.bndes.gov.br/bibliotecadigital>

## Comunicação de participação em conferência

**Data e local:** 26 a 30 de janeiro de 2014, Orlando, Estados Unidos da América

**Evento:** Connect 2014

**Representantes do BNDES:** Gisele Pereira Morgado

Mauro Stein

Rogério de Castro Melo

**Página eletrônica:** <http://www.ibm.com/connect>

Em janeiro de 2014, o BNDES participou do Connect 2014, evento realizado em Orlando (FL), nos Estados Unidos da América (EUA), organizado pela fabricante de *software* IBM.

O Connect é uma conferência anual de Tecnologia da Informação (TI), que incorporou os temas do antigo evento Lotusphere,<sup>1</sup> com foco em soluções de colaboração, algumas delas utilizadas atualmente no ambiente tecnológico do BNDES, como a plataforma de correio eletrônico IBM Notes e a ferramenta de colaboração IBM Connections.

A edição deste ano, que teve o *slogan* “Energizing Life’s Work”, contou com cerca de 5 mil participantes e mais de trezentas sessões, divididas em dois programas: o Business Program, que teve palestras relacionadas com a estratégia e inovação do

---

<sup>1</sup> Evento de tecnologia da fabricante de *software* Lotus, que foi adquirida em 1995 pela IBM.

Social Business<sup>2</sup> e a criação de uma força de trabalho inteligente; e o Technical Program, em que foram apresentados trabalhos técnicos sobre desenvolvimento de aplicações, infraestrutura de TI, práticas recomendadas e estudos de caso de clientes.

Na sessão de abertura do evento, o escritor Scott Adams, criador do personagem de quadrinhos Dilbert, ministrou a palestra “How to Fail at Almost Everything and Still Win Big”,<sup>3</sup> na qual, entre outros temas, mostrou que os erros cometidos nas diversas fases da existência, sejam eles no campo dos negócios ou no campo pessoal, devem ser vistos de uma ótica diferente, uma vez que as dificuldades enfrentadas nesses insucessos servem como um acúmulo de experiências para promover outras iniciativas bem-sucedidas. Com efeito, o escritor defende que é preciso abrir espaço para a inovação, para um modo de pensar “fora da caixa”, em busca de soluções criativas para os desafios do dia a dia, o que se aplica não somente à área tecnológica, mas a qualquer área do conhecimento.

Entre as sessões relacionadas com o ambiente de negócios, “Ignite a Social Workforce – Turn on the Idea Engine. Create a Collaboration Firestorm” mostrou dados de uma pesquisa<sup>4</sup> indicando que mais de 70% dos *chief executive officers* (CEO)<sup>5</sup> acreditam que o capital humano é a maior fonte de valor econômico da empresa. Ainda, a palestra “The Power of Social Software in the Enterprise” expôs um estudo do Altimeter Group apontando que 77% das empresas do

---

<sup>2</sup> Uma iniciativa geralmente ligada a um resultado de negócio que envolve uma transação comercial, considerados os interesses, desejos, intenções e necessidades de pessoas interdependentes, conforme esclarecido na palestra do Connect 2014 “Talking Social, Mobile, Analytics and Cloud in 2014: What You Need to Know”.

<sup>3</sup> O vídeo da palestra está disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=oJVxkr9eE9A>>. Acesso em: 20 mai. 2014.

<sup>4</sup> Global Chief Executive Officer Study. Maio de 2012.

<sup>5</sup> Principal executivo da empresa.

índice Fortune 500<sup>6</sup> dispõem de equipes dedicadas às mídias sociais. Esses dados revelam a crescente importância das mídias sociais e do investimento em capital humano no ambiente corporativo.

Com base no conteúdo das sessões técnicas, como as palestras “IBM Messaging and Collaboration: Innovations and Priorities for Today and Tomorrow” e “Social Next: The Evolution of Collaboration To The Leading Social Platform”, observou-se uma forte tendência para tornar as soluções de colaboração cada vez mais integradas entre si, permitindo, por exemplo, o intercâmbio de dados entre os vários dispositivos do usuário, sejam eles computadores *desktop* no trabalho, *notebooks* ou dispositivos móveis, como *smartphones* ou *tablets*.

Além disso, percebe-se uma preocupação crescente com a interface de usuário nos diversos ambientes. As novas versões das soluções de colaboração da IBM prometem maior investimento em *design* e uma interface que possibilite uma experiência unificada para o usuário, independentemente do dispositivo que está sendo utilizado, não somente nos aspectos visuais, mas também em relação aos recursos disponibilizados. O objetivo é tornar o ambiente de trabalho mais agradável e eficiente, que propicie um aumento de produtividade para os usuários.

Foram apresentados também diversos estudos de caso de empresas, por exemplo, “The KFC Digital Experience”, que mostrou que a modernização do portal de intranet corporativo da empresa possibilitou a entrega de informações valiosas para os negócios, como a previsão do tempo na região de cada restaurante em tempo real, permitindo estimar um fluxo maior ou menor de clientes naquele horário. Outro desses estudos foi o do Departamento Estadual do Trânsito de São Paulo (Detran-SP), que, na sessão “Citizen Exceptional

---

<sup>6</sup> Índice da revista *Fortune* que reúne as quinhentas empresas dos EUA com as maiores receitas.

Digital Experience with Detran Traffic Dept. of São Paulo State – Brazil”, expôs a solução de portal disponibilizada pelo órgão, na internet e em dispositivos móveis, que abrange mais de vinte serviços e beneficia mais de 7 milhões de cidadãos.

Em linha com essas tendências tecnológicas, o BNDES teve uma palestra selecionada para ser apresentada durante o evento, intitulada “Do’s and Dont’s of BYOD: IBM Notes Traveler experience at Brazilian Development Bank”. Tal palestra foi proferida pelo coordenador Rogério de Castro Melo lotado na Gerência de Suporte do Departamento de Serviços de TI da Área de Tecnologia da Informação (ATI) do BNDES e mostrou o estudo de caso de implementação bem-sucedida, pela ATI, do serviço Notes Traveler, o qual permite o acesso ao *e-mail* corporativo do Banco por meio de *smartphones* e *tablets* pessoais dos funcionários que aderem voluntariamente ao serviço. Atualmente, o Notes Traveler já conta com a adesão de mais de seiscentos funcionários e cerca de oitocentos dispositivos ativos. Foram compartilhados os erros e acertos vivenciados pela equipe durante o projeto, possibilitando que outras empresas interessadas na implementação do serviço tivessem acesso às lições aprendidas nessa experiência.

Os tópicos apresentados incluíram uma visão institucional do BNDES e de seu crescimento nos últimos anos e alguns fatos sobre: o Bring Your Own Device (BYOD), ou Traga Seu Dispositivo, e a consumerização de TI<sup>7</sup> – apontando que o crescimento exponencial do uso de *smartphones* e *tablets* é um fenômeno mundial e não somente do Brasil –; os desafios da implementação do serviço para os usuários do BNDES – que resultou na elaboração de documentos de Termos de Uso do Serviço, de perguntas frequentes e de manuais

---

<sup>7</sup> BYOD é o uso de tecnologia de computação pessoal no ambiente de trabalho. Consumerização de TI é o impacto específico que as tecnologias trazidas pelos usuários podem causar nas corporações (Gartner Group).

para configuração do serviço pelo usuário em seu próprio dispositivo –; e os resultados das pesquisas de satisfação feitas com os usuários sobre o uso do serviço – evidenciando, entre outros aspectos, que mais de 80% dos usuários se mostraram satisfeitos com a experiência de autosserviço e que um percentual semelhante também observou ganhos de produtividade em seu uso.

O BNDES tem um compromisso histórico: a missão de fomentar o desenvolvimento da economia e da sociedade brasileiras. Embora a TI não seja uma de suas atividades finalísticas, o acompanhamento e a adoção das tendências do mercado de tecnologia, e das aplicações a seus negócios, e também a divulgação dos casos de sucesso e das boas práticas, exercem um papel fundamental na promoção de iniciativas na área da TI. Alinhadas à estratégia do Banco, essas condições possibilitam maior eficiência operacional e aumento de produtividade das empresas, reforçando, dessa forma, a atuação do Banco como agente do desenvolvimento.